

Sistematização 5º Fórum

4 março 2021

Primeira parte:

Explicação sobre a AFOLU:

(Natalie Orentlicher, Climate Group)

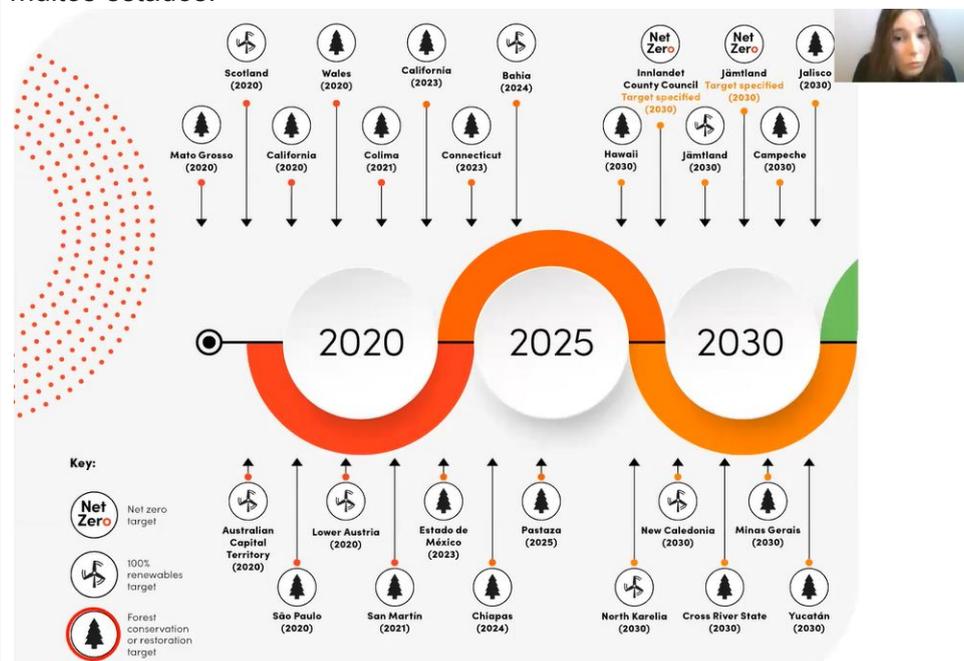
A AFOLU é importante em vários pontos, este setor contribui com 24-25% do total de emissões no mundo, no caso da América Latina ele representa quase 40%. Existem outras questões importantes relacionadas, tais como segurança alimentar, solo, água, biodiversidade, patrimônio (bem estar) e recursos naturais.

Uso da terra: Cerca de 2 bilhões de hectares estão degradados globalmente. Estes impactam 60% dos serviços dos ecossistemas (estão ameaçados). Estes serviços podem ser água, solo, alimentos, materiais, culturais, espirituais, climáticos.

Segundo um artigo na Science, mesmo que todos os combustíveis fósseis sejam eliminados hoje, as emissões do sistema alimentar poderiam significar mais de 1,5 graus de aquecimento.

Estas emissões de alimentos incluem um pouco de transporte de alimentos, grande parte seria de AFOLU como agricultura direta ou desmatamento para mais terra para a agricultura, por isso é muito importante.

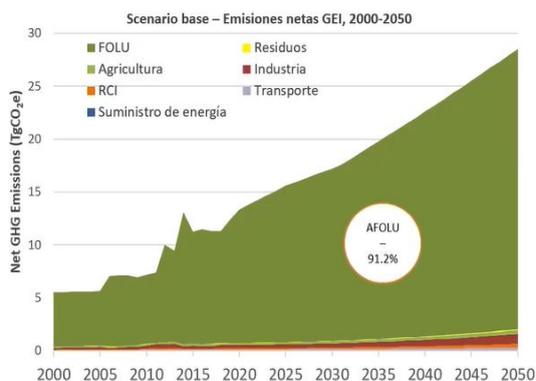
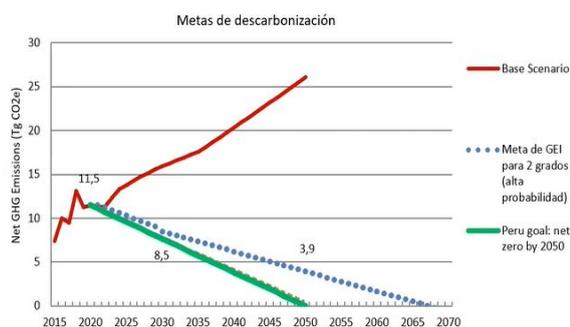
Nosso alcance anual mostra algumas das metas da coalizão. Pode-se ver que as imagens das árvores, representando objetivos de restauração florestal, representam muitos estados.



Todos os estados têm ações na AFOLU, alguns estados mais industrializados com maior ênfase.

Trajetórias para a descarbonização (Madre de Dios, Peru)

Madre de Dios está localizada na Amazônia peruana, com base no gráfico, você pode ver que o primeiro gráfico é o cenário de base, e o segundo é o cenário de base, mas por setor, que mostra que mais de 90% das emissões vêm da AFOLU. Portanto, as ações devem ser focalizadas na AFOLU, especificamente na FOLU como a redução da taxa de desmatamento, a fim de reduzir suas emissões para descarbonização.



Exemplos aplicativos de ações agrícolas:

Agricultura- adoção de:

- Sistemas agroflorestais
- Sistemas Integrais de lavoura, pecuária, floresta
- Cultivos perenes
- Resíduos animais e gerenciamento de resíduos
- Agricultura Climática inteligente

Exemplos de ações da AFOLU:

Silvicultura:

- Restauração e reflorestamento
- Conservação da floresta
- Combate ao corte ilegal de madeira
- Reduzindo o risco de incêndios florestais
- Zoneamento Econômico Ecológico

Estratégias para conter o desmatamento e os incêndios no Estado do Amazonas

(Estado de Amazonas)

Os pontos favoráveis no estado são os seguintes:

- 97% do território é conservado.
- Mais de 55% do território foi convertido em Área Protegida.
- Uma política ambiental bem planejada e melhorada está em vigor.
- Compromissos e metas de redução do desmatamento e da degradação florestal.
- Políticas estatais (políticas ambientais) com a Lei 4.266/15 aprovada
- Outros instrumentos jurídicos consolidados.

Regiões mais críticas:

- Região Metropolitana de Manaus (RMM) que inclui 12 municípios.

- Amazonas do Sul, que inclui 21 municípios que concentram 76% da população total do estado e representam quase 30% do seu território.

A nossa principal estratégia como Estado é o plano para prevenir e combater o desmatamento e as queimadas na Amazônia. Ela possui 3 eixos temáticos principais:

Eixo 1: Ordenamento territorial e ambiental:

- Destinação de Terras Públicas do Estado para fins de uso
- Regularização Fundiária

Eixo 2: Monitoramento, comando e controle ambiental

- Regularização Ambiental
- Licenciamento Ambiental
- Fiscalização Ambiental
- Realização de ações educativas
- Ações do Combate às queimadas

Eixo 3: Bioeconomia e alternativas econômicas sustentáveis

- Fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis

Dentro deste último eixo, o objetivo é diversificar a atividade produtiva rural com ênfase na aquicultura e nos consórcios agroflorestais do estado.

A nossa meta para o eixo 3 é a implementação de 200 ha de consórcios agroflorestais, beneficiando 500 famílias, revitalizando 60 hectares de áreas degradadas da região e também implementando tanques de aquicultura. Dentro deste objetivo, 320 famílias serão beneficiadas.

Além disso, melhorar nossa assistência técnica rural, fortalecendo a instituição IDAM (principal instituição de agência técnica na área rural). Incentivar à implementação dos SAFs (sistemas agroflorestais) e gerenciar a pesca, considerando que temos um sistema natural para a pesca. Incentivar a piscicultura, revitalização do Centro de transferência técnica da produção aquícola, criação de banco de dados integrado com informações georreferenciadas.

Outra estratégia é a Lei de Concessões Florestais. Há 2 etapas:

- Etapa 1: Ênfase nas florestas estaduais, que começou em Maués. Uma empresa está atualmente em processo de contratação para realizar o inventário florestal.
- Etapa 2: Estudos de viabilidade de 7 florestas estaduais.

Como última estratégia, há o fortalecimento das cadeias sócio-biodiversitárias com foco na inovação e na bio-economia na Amazônia. A fim de beneficiar cerca de 75.000 agros extrativistas e seu empreendedorismo comunitário, também fortalecer a instituição de assistência técnica através dos seus técnicos, fortalecer associações de cooperativas e produtores.

Recomendações:

- Qualquer plano de ação deve considerar a questão do progresso da COVID, especialmente nos estados do Amazonas.
- Considerar os instrumentos legais que precisam ser regulamentados.
- Aumentar o quadro de recursos humanos, sensibilizando os tomadores de decisão para fazer políticas e fortalecer as cadeias.
- Linhas de base georreferenciadas para um melhor monitoramento.

- Fundos de investimento na estrutura legal.
- Trabalhar com licenças ambientais, aproveitando os conselhos com as comunidades, trabalhando na questão de gênero.

Quais são as principais recomendações sobre a AFOLU no desenvolvimento da trajetória?

Quintana Roo:

Em relação à AFOLU, é necessário trabalhar na transversalização com outras dependências (comunicação direta). Da nossa parte, o principal problema era obter as informações para rastrear essas rotas. Além disso, devemos ter uma linha de base confiável.

Mato Grosso, Mauricio

Todas as nossas emissões são quase inteiramente do setor AFOLU, ao contrário do perfil de emissões dos países desenvolvidos, onde as maiores emissões são da queima de combustíveis fósseis. Como os governos e os estados não têm suas economias baseadas na agricultura ou na silvicultura, de alguma forma já sabemos o potencial que estas ações têm para o sequestro de carbono.

O grande desafio que é comum a todos é construir e identificar fontes de financiamento nacionais e internacionais que possam ajudar, para que tenhamos financiamento compatível com o problema que temos, isto deve ser constante, duradouro e perene.

São Paulo, Silvana Cury

Corroborando o que Mato Grosso tem apresentado sobre a questão do financiamento destas ações em longo prazo, ele enfatizou um ponto importante que estamos trabalhando atualmente em São Paulo, que é a definição de métricas que devem ser atendidas com as exigências das instituições financeiras. É muito importante trabalhar sobre este detalhe de como cada projeto será medido, relatado e verificado em todos os níveis (estadual, municipal e de projeto).

Hoje a plataforma com as emissões municipais de todos os municípios do Brasil foi lançada no Brasil, o que é muito importante para o projeto de trajetórias, pois as emissões já estão sendo medidas pela instituição e todas as informações disponíveis dos estados e municípios podem ser direcionadas a eles para melhorar a ferramenta. (<http://plataforma.seeg.eco.br/cities>).

Querétaro, José

Apenas para reiterar a importância de ter um bom sistema de monitoramento, relatórios e verificação. Este é um problema que o Estado tem enfrentado, já que não possui um sistema adequado para acompanhar as ações que foram projetadas. É importante poder obter o financiamento necessário para as ações, embora seja um importante sumidouro de carbono, precisamos ser capazes de medir em tempo hábil para poder avaliar as ações, caso contrário, não teremos como fazê-lo corretamente.

Quintana Roo, Celestino Chargoy

Temos que legalizar o estilo de vida indígena e com isso contribuir para reduzir as emissões de carbono globalmente. Não estou me referindo apenas à agricultura, mas também à vida urbana. Levar em conta que a vida selvagem é mais eficiente para fornecer alimentos e usar o ecossistema natural; se não usarmos a vida selvagem, usaremos milhões de hectares de soja em pastagens.

Tabasco, Plácido Perez

Tabasco já tem uma Estratégia Estadual de REDD+ e estamos trabalhando no desenvolvimento de um sistema MRV para o setor USCUS.

Segunda parte:**Como você acha que faz a ponte entre a NC incompleta e a NC completa?****Alejandro Suárez, Estado de México**

Temos um programa operacional anual que inclui várias ações e atividades que temos dentro de nosso estado, nos basearemos no programa operacional anual para completar a tabela de 12 meses. Para isso, vamos contribuir com várias atividades; tais como a atualização do Atlas da vulnerabilidade às mudanças climáticas, a atualização da lei sobre mudanças climáticas, a atualização de nosso inventário de GEE, estamos trabalhando no treinamento de governos locais para o desenvolvimento de instrumentos em nível municipal. A NC será completada com o planejamento de outras atividades.

Plácido Perez, Tabasco

Estamos revisando-a para atualizá-la o mais rápido possível. Estamos muito próximos.

Ismael Rosales, Guanajuato

O que é necessário é complementar os recursos necessários. Estamos analisando outras indicações da secretaria onde trabalho para ver que insumos técnicos precisam ser desenvolvidos, bem como questões financeiras e de capital humano. Basicamente, nós já temos a teoria e os dados. O inventário de GEE de 2017 acaba de ser gerado, o que nos ajuda a identificar os setores que mais emitem GEE e ver quais ações de mitigação precisam ser tomadas.

Jaqueline Homobono, Amapá

Estamos no processo de revisão da trajetória.

Arturo Palero, Jalisco

O importante é o trabalho em equipe e poder encontrar as melhores informações que possam ser capturadas. Quando estamos preenchendo a NC, são feitas uma série de perguntas que geram outras dúvidas. Quanto mais experiência você tiver trabalhando com outras NCs, mais curto será o caminho.

Comentários Post Trabalho em Grupo:**Momento AHA:****Baixa Califórnia, María Guadalupe**

O momento AHA foi quando nos pediram para escrever a NC e, de repente, fiquei confusa, porque não tinha os conceitos. Eventualmente tive a ideia, e entendi o propósito do exercício NC, mas houve um momento em que eles estavam fazendo algo e eu não sabia o por quê.

Campeche, Janina Marina

Concordo com os comentários de alguns colegas, para mim foram assuntos reveladores,

o que as pessoas sabem é uma parte muito mínima, o que as pessoas sabem que não sabem está crescendo um pouco mais, a grande parte é o que as pessoas ignoram não porque querem, mas porque as pessoas não sabem que não sabem. Assim, para trabalhar na NC considerando esta perspectiva, tive algumas observações sobre coisas simples que não tinha considerado, como regulamentos ou leis como desenvolvimento florestal, proteção ambiental que também tem que ser completada na mudança climática. Eu não sabia disto, porque não sabia que não sabia, então quando falamos sobre isto, foi muito interessante, porque estes pontos tornaram a NC mais completa.

Pará, Haydee Marcia

A NC ainda está em construção, mas acredita-se que precisará inserir ferramentas mais estabelecidas no estado, bem como os programas que estão sendo implementados. Portanto, também precisamos atualizar nossa nota conceitual.

Próximos passos

Milimer Morgado

Após a conclusão do processo das NCs, o que os estados devem fazer em curto prazo, ou o que virá depois disso?

Ao apresentar uma análise da NC dos governos, foi muito interessante como você tem trabalhado nisso. Portanto, acho antes de pensar no que acontece depois de concluir, gostaria que todos pensassem em para quem vou apresentar a NC? E acrescentassem mais detalhes que possam ser úteis para ter essa conversa com a pessoa ou organização. Foi mencionado no início, que esta NC serve para vários propósitos; por exemplo, o acesso para financiamento (externo ou interno), onde pode ser acrescentado a esta NC alguns detalhes orçamentários, tais como acréscimos de custos para mover essa discussão um pouco mais adiante.

Existe também a vontade política, se o objetivo for atingir um nível político mais elevado, seria recomendável revisar o documento com esse objetivo em mente.

Quando tivermos a nota conceitual, no primeiro mês faremos o exercício que foi feito há algumas semanas, que foi baseado nos recursos disponíveis e nas atividades a serem realizadas nos 12 meses com o cronograma que foi trabalhado primeiro. Primeiro temos que trabalhar na fundação, que inclui os pilares de apoio, liderança e participação. Em seguida, é preciso identificar a equipe de trabalho, as pessoas que têm participado dos fóruns, mas também outros fatores que estavam próximos do desenvolvimento da trajetória para que ela seja bem sucedida. Além disso, deve ser realizado um mapeamento dos principais atores, incluindo setores da economia, setores públicos e privados, academia, organismos internacionais que possam ajudar a desenvolver a trajetória, para que quando a atividade estabelecida começar, esses atores sejam levados em conta para participar. A equipe responsável deve ser definida, atribuir responsabilidades, estudar os documentos identificados na NC, rever os cronogramas de atividades definidos na NC, identificar recursos humanos e financeiros. Estabelecer papéis e responsabilidades e seguir adiante com essas atividades como primeiros passos.

As pessoas querem fortalecer suas capacidades, que recursos estão disponíveis no curto prazo para aprender mais?

Há vários recursos. No primeiro debate no início do fórum, foi definido o que era uma trajetória, é muito baseada em estratégias de longo prazo que é um compromisso que os

governos nacionais estão assumindo no início. Este documento é compartilhado com a Comissão das Nações Unidas, no marco das Nações Unidas para a Mudança Climática. Tenha em mente que todos esses documentos publicados por organizações internacionais são úteis.

É recomendado que você baixe a ferramenta Trajetórias de descarbonização, que descreve os passos a serem seguidos e fornece as informações mais relevantes para cada uma das etapas, bem como documentos-chave desenvolvidos por especialistas na concepção de ações de mudança climática. (<https://www.theclimategroup.org/pathways-framework>).

Além disso, se você quiser saber mais sobre outras questões, pode participar de uma série de eventos com o Climate Group, Leds Lac e Libélula, esta é uma forma de falar com outros governos e aprender. Além disso, com o apoio técnico da equipe, onde você tem uma ferramenta que pode ser utilizada de forma mais eficaz.

Trabalho em grupo:

Grupo 1

Facilitador: Natalie / Sistematizador: Rolf B

Estados: Pernambuco, Amapá, Pará, Amazonas

1.- Nome, cargo. Quem você acha que é a pessoa mais entusiasta/animada em estabelecer a trajetória de descarbonização em seu estado? Por quê?

- Samanta (Pernambuco): Além de nós dois os dois secretários e o governador. Pernambuco terminou o primeiro inventário em 2019 e passou o ano passado discutindo ações para incluir na Trajetória.
- Jaqueline (Amapá): As pessoas mais entusiastas somos nós, Jaqueline e Mariane. Estamos no processo de construção da política pública do estado. Tivemos recursos da NORAD intermediados pelo PNUD, para estados participantes do GCF. Construímos estruturas e a PGE está em processo de consulta para ir à assembleia legislativa. Esse processo foi muito inclusive. E ainda há o fator de que não somos um estado muito emissor, com um PIB baixo, e um desenvolvimento rural baixo. É um estado 98% coberto por vegetação. Falar sobre uma trajetória de descarbonização é diferente. Queremos trazer a discussão da Trajetória mantendo nossas emissões do momento e aumentando o desenvolvimento econômico. Apresentaremos a Trajetória junto com as ações do PPCDAP.
- Haydée (Pará): Estamos implementando o Amazônia Agora, fazendo os arranjos para que a política pode ser implementada. São 4 pilares – controle do desmatamento, regularização, PSA, apoio de cadeias econômicas como a pecuária... Queremos buscar o inventário também para estabelecer ações.
- Edmar (AM): Nosso trabalho é coordenado pela SEMA, pela Cristina Fischer e o Francisco, entre outros. Acompanho os eventos. No nosso planejamento contemplamos os ODSs e temos orientação para que tenhamos atividades econômicas com menor impacto possível. Priorizamos 7 ações nas Trajetórias e devemos focar nas estratégias de comando e controle. Podemos afirmar hoje que não há mais serrarias e produção madeireira no estado.

2.- Ahora que tienes la NC y debes desarrollar la trayectoria ¿Qué podría pasar para que no se desarrolle la trayectoria en tu estado?

(pregunta opcional si la primera opción no genera suficientes respuestas) Ahora que tienes la NC ¿Que tiene que pasar para que se desarrolle la trayectoria en tu estado?

- Recursos financeiros e as trocas constantes de governo são unanimidade entre os participantes. No caso do Amapá, há uma questão difícil que envolve o engajamento político em termos de legislação e o entendimento do setor judiciário em relação ao uso dos recursos.

3.- (opcional, según el tiempo) Si fueras un consultor experto y te contratan para ayudar a un estado en su ruta a la descarbonización, ¿Qué le recomendarías?

- Não houve tempo para esta questão.

Grupo 2

Facilitador: Valeria / Sistematizador: Aida

Estados: Baja California, Caquetá, Campeche, Colima

1.- Nome, cargo. Quem você acha que é a pessoa mais entusiasta/animada em estabelecer a trajetória de descarbonização em seu estado? Por quê?

- **Baja California**
 - Saul Guzmán – Os mais entusiastas somos os que estamos no nível médio que fizemos a tarefa de construir a lei, o programa e depois as ações. Isso tornou mais fácil fazer a nota conceitual. Entre o subsecretário e a direção da mudança climática.
 - Maria Guadalupe “Lupita” – concordo com o Saul.
- **Caquetá, Colômbia**
 - Jose Darío Garzon, Sec Ambiental y de Agricultura. Não podemos descartar nenhum ator. Eles já têm anos na construção destas políticas que contribuem para a construção da NC, desde o último governador. O Subsecretário (Agricultura?) é um dos mais entusiastas.
 - Edgar Bueno (TNC): Existe vontade política para avançar nesta questão. As ONGs estão engajadas com o processo.
 - Maria Adelaida: Caquetá está trabalhando na estratégia. Eles já estão bem avançados em ações de termo C, M e L e já o colocaram na parte 4 da NC. Falta-lhes o cronograma. Uma questão técnica está pendente. Em Caquetá, o plano de desenvolvimento rural precisa ser posto em prática.
 - Tatiana Garzon - Instituto Sichi (?). Todos estavam entusiasmados com a construção da trajetória porque já tinham várias coisas adiantadas e este espaço permitiu que a articulação atingisse o objetivo.
- **Campeche**
 - Jaina: Toda a secretária do meio ambiente da Campeche. Para eles é uma questão relevante, incluindo a diretora de política ambiental. Para Campeche eles entendem que é uma questão transversal e têm trabalhado com outros atores (estado, sociedade civil e privado).
- **Colima**

- Leslie: Mais interessados têm sido os governos do estado de Colima. Do instituto para MA e DS desde 2016 apoiando a lei, o conselho CC e alguns projetos. Agora há muita incerteza com a mudança de governo.

2.- Agora que você tem o NC e tem que desenvolver a trajetória, o que poderia acontecer para que a trajetória não se desenvolva em seu estado?

(pergunta opcional se a primeira opção não gerar respostas suficientes) Agora que você tem a NC, o que tem que acontecer para que a trajetória se desenvolva em seu estado?

- Leslie/Colima: O instituto não dispõe de pessoal específico para a mudança climática. Estas ações são de outras áreas auxiliares. Com a mudança de governo (este ano), eles não sabem quem ficará para acompanhar, e se alguém virá com o mesmo ímpeto (Leslie não é pessoal permanente e não sabe se vai ficar).
- Saul: Eles também têm uma mudança de governador, deputados e legisladores estaduais. O risco é que haja uma visão política diferente que não priorize a abordagem da questão e a dedicação de recursos (humanos e orçamentários) a ela. Eles dependem de oportunidades de apoio externo.
- Baixa Califórnia (Jose Carmelo). Fraqueza organizacional. Desde que dependam das pessoas em serviço. Uma das coisas pelas quais eles devem lutar é que a organização seja a que continue (não o povo). Multiplicação das capacidades (não apenas de pessoas). Reforçar toda a estrutura. Socializar o aprendizado de pessoas específicas com o resto da equipe.
- Caqueta: Obter financiamento.

3.- (Opcional, dependendo do tempo) Se você fosse um consultor especializado e fosse contratado para ajudar um estado em sua Trajetória de Descarbonização, o que você recomendaria?

- Valeria Correa: Fortalecer a instituição. Replicar o que a equipe aprendeu.
- Saul: Há muito trabalho a ser feito, mas há muito desenvolvimento de capacidade e muitos materiais e ferramentas que nos ajudam a fazermos muito. Eles querem atualizar o inventário de GEE.
- Lupita: Dê tempo a cada passo. É um trabalho lento, mas seguro. O importante é fazer isso. Ter paciência. Estes são exercícios muito importantes porque nos colocam em ordem de disciplina a partir dos conceitos que ele tem que lidar. Dêmos-lhes tempo porque não vai parar.
- Valeria: Compromisso de fazer parte da U2C ou GF.

Grupo 3

Facilitador: Javier / Sistematizador: Mónica

Estados: Tabasco (Plácido Perez) e Estado do México (Alejandro Suárez)

1.- Quem você acha que é a pessoa mais entusiasta/animada em estabelecer a trajetória de descarbonização em seu estado? Por quê?

- Em geral, todos. Especialmente as autoridades estatais para começar a conduzir a trajetória de descarbonização ao mais alto nível.

- Estado de México – Os membros da CICC, especialmente a Secretaria do Meio Ambiente. Eles se reúnem duas vezes por ano. A nota conceitual poderia ser apresentada nesta estrutura institucional.
- Tabasco – Especialmente a Secretaria Ambiental para convencer aqueles que estão no mais alto nível. Também grupos de agricultores, setor privado.

2.- Agora que você tem a NC e tem que desenvolver a trajetória, o que poderia acontecer para que a trajetória não se desenvolva em seu estado?

(pergunta opcional se a primeira opção não gerar respostas suficientes) Agora que você tem a NC, o que tem que acontecer para que a trajetória se desenvolva em seu estado?

- Que diferentes instituições governamentais não estão convencidas de empreender a trajetória. Portanto, devemos socializar o significado da trajetória.
- Que não exista vontade política.

3.- (opcional, dependendo do tempo) Se você fosse um consultor especializado e fosse contratado para ajudar um estado em sua trajetória de descarbonização, o que você recomendaria?

- Falar sobre os impactos adversos da mudança climática. Por exemplo, as recentes enchentes em Tabasco.
- Falar sobre isso ao desenvolver uma trajetória também permite identificar oportunidades, por exemplo, economia de energia, economia econômica, etc.

Grupo 4

Facilitador: Fiorella / Sistematizador: Milimer

Estados: Jalisco, Vallarta, Guanajuato

1.- Nome, cargo. Quem você acha que é a pessoa mais entusiasta/animada em estabelecer a trajetória de descarbonização em seu estado? Por quê?

- O Secretário do Meio Ambiente em Jalisco incentivou a participação de seus funcionários em espaços como a comunidade Trayectorias. O Diretor Chefe Adjunto de Meio Ambiente da Vallarta também está muito entusiasmado com o trabalho de identificação de ações de mitigação.
- Trajetórias de descarbonização para melhorar a tomada de decisões, que anda de mãos dadas com os orçamentos de carbono. Agenda da mudança climática do Estado a ser publicada em breve.
- O Coordenador da Qualidade do Ar do Estado de Guanajuato é considerado a pessoa mais entusiasmada com estas questões. A Subsecretaria e a Secretaria também muito interessadas em desenvolver estas questões, realizaram uma avaliação de vulnerabilidade e os resultados foram bastante alarmantes. Com este diagnóstico eles começarão com o trabalho de mitigação para aumentar a resiliência da sociedade.

2.- Agora que você tem a NC e tem que desenvolver a trajetória, o que poderia acontecer para que a trajetória não se desenvolva em seu estado?

(pergunta opcional se a primeira opção não gerar respostas suficientes) Agora que você tem a NC, o que teria que acontecer para que a trajetória se desenvolva em seu estado?

Jalisco:

- Mudança da vontade política, nem todos os estados mexicanos compartilham o mesmo entendimento sobre a importância da ação climática e da proteção ambiental.
- A questão do financiamento, dos recursos e do orçamento não há possibilidades internas com o impacto da pandemia e a mudança de prioridades. Da mesma forma, dificuldade com o apoio externo, seja técnico ou financeiro.
- Outro desafio, caso a trajetória não possa ser implementada, devido a questões orçamentárias que se concentram em um renascimento econômico baseado no desenvolvimento da infraestrutura tradicional.
- Vallarta: enquanto o chefe do governo não estiver convencido de agir contra a mudança climática, e não a considerar importante, as outras agências não lhe darão importância.

Guanajuato:

- Orçamento que pode ser dado ao Estado.
- Eles têm uma usina termoeletrica, a federação decidiu queimar combustíveis pesados devido à falta de gás. O Estado não pode exercer muita pressão para mudar estas estratégias, mesmo com um plano de descarbonização, estas decisões estão fora das mãos do Estado, tornando difícil a sua implementação.
- Mudanças na gestão e alta rotatividade de pessoal. Com as eleições e as mudanças de gestão, há o risco de perder pessoal qualificado.
- O Estado está trabalhando para obter financiamento externo e internacional para políticas que já foram definidas, e garantir esse financiamento permitirá que as trajetórias que estão sendo propagadas ocorram.

3.- (opcional, dependendo do tempo) Se você fosse um consultor especializado e fosse contratado para ajudar um estado em seu caminho de descarbonização, o que você recomendaria?

- Melhorar o acesso aos dados e a qualidade dos mesmos.
- Capacitação técnica, a fim de não perder esse recurso. Treinamento para trabalhadores estatais, não apenas para contratar um consultor, para trabalhar nestas questões (mudança climática), especialmente para aqueles que permanecem responsáveis por sua implementação
- Geração de inventários de emissões, uma linha de base bem desenvolvida
- Trabalhar em um esboço de uma lei climática e/ou plano de ação - se não existir.